

ESTUDOS ANATÔMICOS E HISTOQUÍMICOS DE GALHAS EM *Miconia minutiflora* L. (MELASTOMATACEAE) NUM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA. ARAÚJO, A. G. A.¹; ARRUDA, E. C. P.¹; MELO-DE-PINNA, G. F. A.²; ALMEIDA-CORTEZ, J. S.²; ¹BOLSISTA PIBIC/CNPQ/UFPE; ²PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE BOTÂNICA/CCB/UFPE. (andersongrecife@bol.com.br).

A formação de galhas ou cecídias é uma das mais importantes interações entre plantas e animais resultando em desvios de substâncias para a formação do tecido galígeno, ao passo que são partes não essenciais à planta. São elas células, tecidos ou órgãos de plantas desenvolvidas por hipertrofia e/ou hiperplasia, como resultado da ação de organismos parasitas ou patógenos. As galhas em *Miconia minutiflora* desenvolvem-se no eixo caulinar e apresentam-se como um entumescimento do órgão, tornando-se bastante visível com o notável aumento do diâmetro normal. Aparecem isoladas (mais de uma por ramo), verdes ou esclerotizadas. Em secções transversais, possui uma periderme homogênea não contínua intercalada por regiões de epiderme unisseriada. Apresenta de 1-3 camadas unidas de células pétreas ao longo de todo córtex ou intercaladas por células parenquimáticas. O sistema vascular é invadido pelas células pétreas corticais, estas se alojam em calotas entre os elementos de vaso e fibras; o floema é comprimido e empurrado para a região medular por células parenquimáticas, formando estruturas radiadas, ricas em cristais e drusas. Na medula encontra-se intensa atividade meristemática constituindo o tecido nutritivo, que rodeia a loja unilocular, nele estão dispersas as unidades vasculares comprimidas. Nos testes histoquímicos, as galhas apresentaram amido na região cortical e fibras xilemáticas, contudo lipídeos foram vistos apenas na cutícula. Substâncias fenólicas foram observadas no tecido nutritivo e sistema vascular. Corroborando com a literatura existente que as galhas são grandes produtoras de tanino, defesa desenvolvida pelas plantas contra os insetos. A presença de lignina é constante em células que funcionam na proteção e sustentação do tecido vegetal e conseqüentemente do tecido galígeno. Dentre as células lignificadas (células do xilema), as principais envolvidas neste processo são as células pétreas, que invadem o sistema vascular formando calotas.